

Bombeiros tiram Dulcina de cena

Passados 15 dias do prazo estabelecido pelo Corpo de Bombeiros para que fossem cumpridas as determinações para correção das falhas no sistema de prevenção a incêndios, o Teatro Dulcina acabou por ser interditado, ontem à tarde, sem que qualquer providência tivesse sido tomada. Na vistoria ao prédio, os bombeiros detectaram uma série de irregularidades como falta de extintores, manutenção inadequada das caixas de incêndio e ausência de sinalização das saídas de emergência. O secretário

Nilton Freitas, responsável pelo Dulcina, alega, porém, que não há verba para efetuar os reparos.

“O Teatro Dulcina está pedindo socorro; não há dinheiro para nada”, disse Freitas. A interdição do Teatro Dulcina não chegou a sensibilizar os alunos da Faculdade de Artes, para quem o teatro não tinha outra utilidade a não ser funcionar como sala de aulas. “O teatro não era utilizado para apresentação de peças desde o ano passado e os estudantes não tinham

autorização para encenar ali”, denunciou o aluno Guti, do Diretório Acadêmico da faculdade,

O Teatro Dulcina vai permanecer de portas fechadas ao público por tempo indeterminado, até que sua diretoria se disponha a executar os reparos exigidos pelo Corpo de Bombeiros. As aulas no local também estão proibidas, e de acordo com informações do secretário Nilton Freitas, passarão a ser ministradas em outras salas da faculdade.